



REI DO GADO

Getúlio Vilela tenta a todo custo “empurrar” dívida superior a 1 Bilhão

Pág. 5



PROGRAMA

Modelo Emanuel Pinheiro do Siminina chama atenção de municípios de MT



Outros municípios também estão interessados em implantar o Siminina na política social municipal como é o caso de Chapada dos Guimarães e Santo Antônio do Leverger. **Pág. 5**

AVANÇOS NO ESTADO

Mauro destaca obras em todos os municípios e frisa que MT deixou de ser “o patinho feio”

Reequilíbrio fiscal possibilitou que o governo lançasse em outubro do ano passado o programa Mais MT, que prevê recursos na ordem de R\$ 9,5 bilhões em investimentos. **Pág. 4**

DESAFIOS

Empreendedores relatam dificuldades para manter o próprio negócio durante a pandemia



A pandemia do novo coronavírus e seus desafios. Para que diversos negócios pudessem permanecer com seus serviços em meio a um novo cenário, muitos setores precisaram se reinventar. Os hábitos dos consumidores também mudaram e acompanharam o momento atual. Assim, a necessidade de criar diferenciais para se destacar no ramo tornou-se fundamental.

Entre os mercados que tiveram grandes mudanças, está o gastronômico. Com a quarentena, restaurantes que trabalhavam com a parte de salão precisaram se adaptar, assim como estabelecimentos que atuavam com serviços de buffet tiveram que passar por transformações.

Leia mais na página 7.

CHARGE DA SEMANA



VENDO

Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE
Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!
Região nobre de Cuiabá.

- * 95m2 + 2 garagens
- * Opção de Box na garagem
- * Opção de vaga extra
- * 3 quartos sendo uma suíte
- * Varanda com churrasqueira
- * Integração cozinha / varanda
- * Região do Goiabeiras
- * Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykom / Ademilsom

Siga
redes nas
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Centro Oeste
Jornal PopularAlfredo da Mota Menezes
Analista político**“Esses portos farão MT ter
mais comércio com países
do Mercosul e ainda sai
no Atlântico”**

Sonho e realidade

Mato Grosso do Sul está conectado aos países andinos por asfalto, a partir da região de Corumbá. Também se conecta com o Paraguai de forma direta, por ser fronteira, e agora virá uma ponte nova, na região de Porto Murtinho, para o caminho que estão chamando de Rota Bioceânica.

Também está no Mercosul pela hidrovia do Paraguai. MS tem seis diferentes portos nessa hidrovia.

O comércio entre os lados flui e o turismo faz parte da pauta de toda a região. A segurança tem meios mais efetivos de combate ao mal feito por causa das diferentes conexões entre os lados da fronteira.

No caso com a Bolívia, o asfalto até MS foi feito pelo próprio governo do país vizinho. Comenta-se que teve até dinheiro emprestado do BNDES para obras ali. Empreiteiras brasileiras fizeram parte das obras também. Até o Acre está conectado ao Peru por asfalto feito com recurso emprestado do Brasil.

E o nosso lado como anda a coisa toda? A novidade está na hidrovia do Paraguai, onde dois novos portos estão sendo construídos, Barranco Vermelho e Paratudal. Esses portos farão MT ter mais comércio com países do Mercosul e ainda sai no Atlântico.

Mas na direção dos países andinos a coisa não anda. Não é que o governo do estado ou Brasília tenham que asfaltar trechos dessa área para se ter uma integração maior. O asfalto que falta é ainda na Bolívia. Já está asfaltado entre Cáceres e San Matias, por exemplo.

O caminho talvez fosse um trabalho de médio e longo prazo, com grupo específico aqui do estado, junto ao governo boliviano, com presença da prefei-



Imagem: Leonardo Akiba Rios - Adaptação: Robert Elliott

tura de Cáceres e prefeituras da Bolívia mais perto de nossa fronteira.

Essa aproximação, com os cuidados diplomáticos necessários, poderia quem sabe vencer o governo boliviano a asfaltar o trecho que falta dentro do país, entre Concepción e San Matias, na nossa fronteira. Este é o trecho que interessa.

Esse trabalho do governo boliviano deveria ser incentivado e até oferecer suporte para que eles tenham condições de ter empréstimos do BNDES, como se teve em outras empreitadas, para concluir o asfalto para o nosso lado.

Quem mais ganha com isso no estado seria Cáceres. Daí que esse trabalho teria que contar com o apoio e boa vontade de gentes e autoridades do município. Impressiona, ao longo dos anos, a quase indiferença dali para um assunto que daria imenso impulso à economia de Cáceres e região.

Com essa ligação asfáltica se pode chegar ao mercado andino que tem cerca de 150 milhões de habitantes e um PIB regional que beira um trilhão de dólares. Seria uma base enorme para a agroindústria estadual, agora e mais ainda no futuro. Além de aumentar o turismo em ambas as direções e ajudaria também o trabalho de segurança na fronteira.

É um jogo de ganhanha e que deveria ter um

time para trabalhar essa alternativa de longo prazo. Mato Grosso do Sul tem diferentes alternativas com os vizinhos sul-americanos. Por que não aqui?

Alfredo da Mota Menezes
é analista político

EDITORIAL

O risco do álcool

O álcool é uma droga lícita, comercializada e consumida em larga escala na maior parte das democracias modernas. Faz parte da própria cultura, e muitas vezes está inscrita nas próprias tradições locais, ocupando importante lugar em seu repertório de seus sabores. No Brasil, há regulações para sua fabricação e restrições à venda, em geral, relacionada à faixa etária.

Também disseminada é a dependência alcoólica. Subdiagnosticada, a doença tem seu tratamento dificultado pelo estigma que a cerca, o que atrapalha na aceitação do problema para que, então, se busque uma solução; e pela facilidade de acesso à bebida, o que potencializa recaídas. Dados do Ministério da Saúde mostram que o problema é expressivo e tem aumentado.

Do total da população adulta brasileira, 17,9% fazem uso considerado abusivo de bebida alcoólica. Considera-se abusiva a ingestão de quatro ou mais doses, para mulheres, e cinco ou mais, para homens, em uma mesma ocasião, nos últimos 30 dias. O percentual é 14,7% superior ao registrado no País em 2006 (quando pontuava 15,6%), no início da série histórica. As informações são da Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), cujos últimos dados consolidados são referentes ao ano de 2018.

A pesquisa documenta diferenças drásticas no nível de consumo entre os gêneros. Os homens ainda bebem mais do que as mulheres – 26% fazem uso abusivo do álcool, contra 11%. Mas o crescimento do consumo entre as mulheres, num período de 12 anos, foi maior do que o observado entre os homens – a variação delas foi de 42,9%.

Os indicativos masculinos e femininos seguem padrões mais semelhantes no que toca a faixa etária. O uso abusivo é mais frequente entre os jovens e, nos homens, é mais frequente na faixa etária de 25 a 34 anos – 34,2% do total são enquadrados nesta forma de consumo alcoólico. Entre as mulheres, as idades mais críticas estão no intervalo que vai dos 18 aos 24 anos (18%). Os menores percentuais são observados na população idosa – 7,2%, deles, e 2%, delas.

De acordo com especialistas, não há nível de consumo de álcool que seja isento de riscos. A Organização Mundial da Saúde (OMS), em seus relatórios, tem alerta para os efeitos da substância, tóxica para o organismo, sobre o corpo humano, sendo causadora de doenças mentais, alguns tipos de cânceres, problemas hepáticos (incluindo a cirrose, comumente associada ao alcoolismo), alterações cardiovasculares e diminuição de imunidade.

O álcool, em quantidade excessiva, também pode impulsionar episódios de violência contra si ou contra outras pessoas. É presença constante, por exemplo, nos casos de agressão à mulher. Para o trânsito, o País adotou política de tolerância zero para o uso de álcool por parte dos condutores, com pesadas sanções para desestimular as infrações.

É preciso que o Poder Público, em todas as suas instâncias, esteja atento para o aumento no consumo abusivo e aja no sentido de reverter esta tendência. Informação é essencial, no sentido de alertar a população para os riscos do descontrole alcoólico, alinhado com políticas de saúde pública que permitam diagnósticos rápidos e tratamentos eficientes.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon MilasDEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031FOTOS
Assessoria e divulgaçãoEDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber SimioniCHARGE
FredPAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.comCIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Eleições 2024

De acordo com fontes do CO Popular, O deputado Eduardo Botelho (DEM), está de olho nas eleições de 2024. Ele já confirmou que pretende buscar a reeleição no próximo ano. Caso tenha êxito nas urnas pela terceira vez consecutiva e deve pleitear o cargo de prefeito do Palácio Alencastro. Carismático, atuante e bem articulado em 2014, conquistou, pelo PSB, 40.517 votos. Nas eleições de 2018, se reelegeu com 33.788. Nestes dois mandatos, presidiu a Assembleia por três vezes.

Perigo à vista



O secretário de Saúde de Mato Grosso, Gilberto Figueiredo, admitiu que Mato Grosso já começa a viver uma terceira onda da covid-19. Ele adiantou que o Governo do Estado se prepara para enfrentar uma nova situação crítica, como a vivenciada em março de 2020 e de 2021. Segundo o secretário, "já temos novas variantes circulando em alguns municípios a gente já sente um crescimento substancial. Provavelmente nós temos uma onda nova a ser administrada daqui para frente", disse.

Sonho



Em entrevista a uma rádio em Cuiabá, o deputado estadual Wilson Santos (PSDB) revelou que tem o sonho de ser presidente da república, porém sabe que ainda é algo distante da realidade. O parlamentar disse que o defende a candidatura própria para algum cargo majoritário nas eleições de 2022.

Depoimentos



O juiz da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular, Bruno D' Oliveira Marques, designou para o dia 12 de julho o depoimento dos ex-governadores de Mato Grosso Blairo Maggi e Silval Barbosa e dos ex-deputados estaduais Humberto Bosaipo e José Riva na ação em que todos são acusados de participar de uma suposta negociação financeira para a compra de uma vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). Na mesma ocasião, serão ouvidos o ex-secretário de Estado Eder Moraes, o empresário do ramo de combustíveis, Gécio Marcelino Mendonça Júnior, conhecido como Júnior Mendonça, o ex-conselheiro Alencar Soares, o conselheiro afastado Sérgio Ricardo e o empresário Leandro Soares.

Distribuição

O governo de Mato Grosso contratou uma empresa para construir um centro de distribuição de medicamentos, em Cuiabá. A obra será erguida na região do bairro Carumbé. De acordo com o governo, a obra vai custar R\$ 45,9 milhões e será executada pelo Consórcio CA Cuiabá, representada pela Concremax. A Construção do Centro Logístico de Abastecimento e Distribuição do Estado de Mato Grosso foi definida por meio de licitação em setembro de 2020.

ENTREVISTA DA SEMANA VICENTE VUOLO

“Temos dado atenção principalmente para agricultura familiar de Cuiabá”

O secretário de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento de Cuiabá, Francisco Vuolo, é o entrevistado da semana do Jornal Centro-Oeste Popular. Ele fala das ações de trabalho que vem sendo realizadas pela pasta na região urbana e rural da Capital, além dos principais objetivos do programa “Pra frente Cuiabá”, que é composto de cinco ações e que atuará nos bairros para atender a oferta e demanda de emprego por região, entre outros assuntos.



“Estamos em parceria com a Empaer, sindicato rural, Mapa e Senar para podermos ofertar um programa de qualificação técnica e de acompanhamento para esses integrantes”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - Como é o funcionamento do Sine da Gente lançado pela prefeitura?

Francisco Vuolo - Servidores a bordo da van móvel do Sine da Gente levam até os bairros da capital os serviços de balcão de empregos, cadastro e formalização de Microempreendedores (MEI), captação de vagas no comércio local, orientação para utilização dos aplicativos e plataformas de oferta de emprego, de solicitação de carteira de trabalho que agora é digital e solicitação de seguro desemprego.

CO Popular - A Secretaria coordena nova edição do Programa Qualifica, como estão os trabalhos?

Francisco Vuolo - O Programa Qualifica é idealizado pela primeira-dama Márcia Pinheiro. O projeto funcionou no primeiro ano com excelentes resultados e vamos ampliar o leque de ações. Em parceria com a Secretaria de Bem Estar juntamente com a Secretaria da Mulher estamos disponibilizando cerca de duas mil vagas, para 20 cursos que serão apresentados. Serão 98 turmas para 1.060 vagas em uma parceria que fizemos com o Senai. Cursos como jardinagem, confeitaria, soldador, operador de máquinas e empilhadeiras. São vários cursos que serão disponibilizados, a ideia é de terceirizar nossa mão de obra ensinando essas pessoas para entrar no mercado de trabalho, melhor treinada e também incentivá-las para o empreendedorismo e para que dependendo do curso ela venha empreender seu próprio negócio. Esse é o pilar do Qualifica.

CO Popular - Secretário, como vai funcionar o Enem Digital?

Francisco Vuolo - O Enem Digital é um vestibular de preparação para o Enem. A ação será ofertada de forma gratuita para dois mil alunos. Mês que vem já começa o processo de inscrição. As aulas serão em nível bastante elevado e transmitido por videoconferência. Além disso, serão disponibilizadas aulas de reforço, os chamados aulões, e também presenciais, obviamente respeitando a questão da biossegurança, a questão da pandemia. Esse Enem faz parte desse programa que começa em junho e que vai até dezembro, véspera do processo das provas que irão acontecer no final do ano.

CO Popular - Como funciona o Agro da Gente e quais são os objetivos?

Francisco Vuolo - O Agro da Gente visa o fortalecimento do apoio à agricultura familiar, qualificação técnica na produção do campo, incentivo à atividade da agroindústria, programa de incentivo para quatro cadeias produtivas: Peixe, FLV (fruta, legume e verdura), Frango e Leite. Temos dado atenção principalmente para a agricultura familiar do produtor de pequena propriedade. Vamos fortalecer as quatro cadeias produtivas e essa demanda. Estamos em parceria com a Empaer, sindicato rural, Mapa e Senar para podermos ofertar um programa de qualificação técnica e de acompanhamento para esses integrantes que irão participar do programa e que para que cada um tenha sua particularidade. Um exemplo é a cadeia do frango. O grande problema do frango, é a venda e comercialização. Vamos garantir essa

venda juntamente com um abatedouro que está sendo instalado em Cuiabá. O abatedouro vai garantir a compra futura do frango da agricultura da pequena propriedade. A ração vai ser paga pelo abatedouro e aí a gente fecha a cadeia produtiva desde a produção com qualidade, acompanhamento técnico até a comercialização e venda. Isso garante ao produtor do campo a sustentabilidade na sua produção. Assim também será feito o trabalho para outros setores como frutas, legume e verdura.

CO Popular - O que é o Cuiabanco?

Francisco Vuolo - O Cuiabanco funciona como se fosse uma carteira de microcrédito. Serão ofertados para sociedade com valores que de R\$ 2 mil a R\$ 25 mil que pode ser usado para empreender, adquirir os produtos. A prefeitura vai subsidiar os juros. A pessoa interessada vai até o banco e pega o dinheiro. Daí você pode perguntar mas qual a garantia que ele dá? O imóvel não está no nome dele e ele está devendo não tem como pegar esse recurso. Mas se o produtor já tiver um contrato fechado de venda futura, esse acordo servirá de garantia para ele comercializar seus produtos. Ele vai poder ter acesso ao microcrédito. A gente quer ter a oferta do recurso, mas também garantir uma facilidade para que pessoa tenha acesso a esse recurso e obviamente dentro de um estudo de viabilidade. Vamos estruturar essas questões junto com o Sebrae e junto com o CIP que vai entrar em um processo de licitação e os valores que serão definidos. O Cuiabanco vai ser lançado na primeira quinzena de junho para começar operar em agosto. A ideia dentro desses eixos é a sustentabilidade. Não dando o peixe, mas ensinando a pescar. Estamos criando instrumentos inde-

pendente do governo, independente do secretário, independente do prefeito.

CO Popular - Como está o processo de reestruturação da central de abastecimento?

Francisco Vuolo - Estamos realizando algumas mudanças lá. Infelizmente o processo de instalação da central de abastecimento do Distrito Industrial está extremamente complicado. Existe uma série de problemas, não houve nenhum planejamento consistente em relação a central. A parte estrutural é bastante deficitária. Estamos fazendo toda reestruturação de incêndio. Junto com a Secretaria de Obras fizemos todo mapeamento de toda a região. Queremos junto com a associação apresentar um primeiro esboço. Fazer um planejamento do que realmente a associação quer que seja feito lá.

CO Popular - Como está o trabalho da secretaria durante a pandemia no apoio aos empreendedores?

Francisco Vuolo - Em relação ao empreendedor estamos trabalhando. Vamos lançar nos próximos dias uma ação com foco no empreendedorismo, trabalho de capacitação e investimentos juntos aos setores. Estamos aproximando do Senai, da Fecomércio, da CDL, dos veteranos do Distrito Industrial para desenhar essa política pública de fortalecimento ao empreendedorismo. O nosso principal parceiro nesse pilar é o Sebrae. Vamos retomar a sala do empreendedor, já disponibilizamos o espaço para o empreendedor. Queremos também fortalecer dentro do programa PróCuiaba que é um programa de incentivos fiscais ao investidor que tem na capital. Os cursos de qualificação não são só para aprender a fazer o bolo ou um salgado, ele ensina também a viabilidade. Além disso, queremos tirar as pessoas da informalidade, transformá-las em MEI. Vamos dar todo o suporte técnico para poder garantir a essas pessoas o mínimo de conhecimento para empreender com menor risco de dar errado no seu sonho.

CO Popular - Como está o funcionamento das feiras livres e como a secretaria vem atendendo a esse público?

Francisco Vuolo - Cuiabá conta com 46 feiras livres em Cuiabá. Existe muita demanda em relação às feiras livres. Com a chegada da pandemia eles sofreram muito nesse processo. No ano passado, a prefeitura deu um suporte, um apoio direto aos feirantes inclusive com ajuda financeira no valor de R\$ 500 mensais para cada feirante. Foram atendidos 865 feirantes na Capital durante esse programa. O cenário que estamos vivendo é uma exigência do governo federal que é a questão da padronização das feiras. Esse desenho a gente começa a colocar em prática essa padronização. A prefeitura vai dar todo o apoio, todo suporte de infraestrutura, com banheiros químicos. Tem uma equipe que monitora e acompanha os feirantes. O processo com a feira é casado com a associação de feirantes. Agora vamos fazer um trabalho forte com os feirantes. O primeiro momento é garantir as condições para que eles possam se manter. Não criar nenhum obstáculo no momento de cada um. Vamos ter uma ação conjunta de padronização e de orientação para garantir que eles tenham mais ganhos de sustentabilidade e trabalhem com mais dignidade.

“O Enem Digital é um vestibular de preparação para o Enem. A ação será ofertada de forma gratuita para dois mil alunos”

“Infelizmente o processo de instalação da central de abastecimento do Distrito Industrial está extremamente complicado”

AVANÇOS NO ESTADO

Mauro destaca obras em todos os municípios e frisa que MT deixou de ser “o patinho feio”

Reequilíbrio fiscal possibilitou que o governo lançasse em outubro do ano passado o programa Mais MT, que prevê recursos na ordem de R\$ 9,5 bilhões em investimentos

Regina Botelho
Da Redação

Mato Grosso retomou os investimentos em obras, que estão beneficiando os 141 municípios do Estado. Ao assumir a Gestão Estadual, Mauro Mendes (DEM) encontrou um Estado quase quebrado, com 13º e salários atrasados, cerca de 500 obras paralisadas, restos a pagar acima dos R\$ 3 bilhões, dívidas com fornecedores e repasses atrasados aos municípios. Com medidas austeras retomou o equilíbrio financeiro, e o resultado são obras que estão sendo entregues e outras sendo lançadas.

O reequilíbrio fiscal possibilitou que Mendes lançasse em outubro do ano passado o programa Mais MT, que prevê recursos na ordem de R\$ 9,5 bilhões em investimentos Segurança; Saúde; Educação; Social e Habitação; Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda; Infraestrutura; Turismo; Cultura, Esporte e Lazer; Simplifica MT; Eficiência Pública; Meio Ambiente; Agricultura Familiar e Regularização Fundiária.

Deste montante total, 63% serão de recursos próprios do Governo de Mato Grosso, e o restante por meio de operações de crédito, convênios e emendas.

Os resultados já estão aparecendo. Na educação, para se ter um exemplo, nos últimos 20 dias cinco escolas estaduais novas ou totalmente reformadas e ampliadas em várias regiões do estado foram entregues, e a previsão é de que sejam iniciadas as construções de pelo menos 35 escolas e reformar completamente outras 25 ainda neste ano.

“Entregamos nos últimos dias um total de cinco escolas estaduais novas ou totalmente reformadas e ampliadas. Isso é simbolicamente. Porque estamos com outras dezenas de escolas que passam por processo de recuperação da estrutura física”, afirmou.

A atual administração ainda assinou contrato para a construção de 5 mil pontes e aquisição de equipamentos rodoviários, materiais e insumos destinados à execução de obras de infraestrutura em Mato Grosso. O programa prevê a construção de pontes de buéiro metálico, vigas metálicas e aduelas de concreto de até 18 metros, substituindo as de madeira, além da construção de 62 pontes de concreto de médio e grande porte, totalizando 5 mil, e a compra de 175 equipamentos para manutenção das estradas, em parceria com os consórcios municipais e associações.

A infraestrutura, aliás, tem tido atenção especial por parte da atual gestão. Em Alto Taquari foram recuperados 91,4 quilômetros da MT-100, entre o município e Alto Araguaia, sob



Na educação, nos últimos 20 dias cinco escolas estaduais novas ou totalmente reformadas e ampliadas em várias regiões do estado foram entregues



Como não poderia ser diferente, a saúde pública foi uma das Pastas com maiores investimentos, preparando o Estado para o combate a pandemia, possibilitando que a população tivesse amparo na segunda onda do coronavírus, que atingiu o Estado



63% serão de recursos próprios do Governo de Mato Grosso, e o restante por meio de operações de crédito, convênios e emendas

concessão do consórcio Via Brasil. Em Campinápolis, foi concluída a pavimentação de 51,7 quilômetros da MT-110. Em Cocalinho, avança com as obras da ponte sobre o Rio das Mortes, na MT-326, entre o município e Nova Nazaré. Em Novo São Joaquim, além da pavimentação da MT-110, entre o município e Campinápolis. Foi assinada ordem de serviço para construção de ponte sobre o Córrego Barreiro, de 41 metros, entre o município e General Carneiro, e para a construção de ponte na MT 336 sobre Córrego Desconhecido, de 51 metros, entre o município e Barra do Garças.

Já Primavera do Leste Em Novo São Joaquim, além da pavimentação da MT-110, entre o município e Campinápolis. Foi assinada ordem de serviço para construção de ponte sobre o Córrego Barreiro, de 41 metros, entre o município e General Carneiro, e para a construção de ponte na MT 336 sobre Córrego Desconhecido, de 51 metros, entre o município e Barra do Garças.

Assim como esses municípios citados acima, outras cidades do interior do Estado tem recebido investimentos pesados por parte do governador Mauro Mendes.

Como não poderia ser diferente, a saúde pú-



Na educação, nos últimos 20 dias cinco escolas estaduais novas ou totalmente reformadas e ampliadas em várias regiões do estado foram entregues

blica foi uma das Pastas com maiores investimentos, preparando o Estado para o combate a pandemia, possibilitando que a população tivesse amparo na segunda onda do coronavírus, que atingiu o Estado este ano.

Em março, o governador Mauro Mendes anunciou um novo pacote de ações de enfrentamento à Covid-19 em Mato Grosso, que inclui a abertura de 160 novas UTIs próprias e em parceria com municípios, 500 novos leitos clínicos, 150 leitos home care de retaguarda, 500 mil testes rápidos, entre outras medidas.

Os investimentos no setor também incluem a construção de novos hospitais. Em Tangará da Serra o novo hospital que vai atender a região será construído próximo do bairro Alto Boa Vista com o Anel Viário. Já em Alta Floresta ficou definido que a unidade hospitalar para a Região Norte do Estado será construído em terreno localizado na Perimetral Teles Pires. O local exato para a construção do Hospital Regional que atenderá a Região do Araguaia ainda não foi definido, mas seguirá o padrão de qualidade do Governo de Mato Grosso, para oferecer toda a estrutura necessária para o atendimento digno à população, bem como os equipamentos e qualidade de trabalho aos profissionais de Saúde.



De acordo com o governador Mauro Mendes, a emissão das ordens de serviço é reflexo do trabalho empenhado pela atual administração para reequilibrar as contas públicas, através de políticas austeras e controle de despesas, logo no início da gestão

decer aos nossos parceiros e estaremos juntos com todos esses atores apertando o passo para que nos próximos meses tenhamos mais concretizações”, disse o governador.

As obras serão ou já estão sendo executadas nas MT-020, MT-040/299, MT-100, MT-109, MT-130, MT-140, MT-208, MT-220, MT-235, MT-240, MT-242, MT-322, MT-423, MT-430, MT-485, MT-492/249, além das rodovias que perpassam o perímetro urbano, como a Avenida Miguel Sutil, em Cuiabá, e as Avenidas W11 e W14, em Rondonópolis. Há casos em que mais de uma obra será realizada na mesma rodovia.

Além de Cuiabá e Rondonópolis, serão beneficiadas também os municípios de Paranaíta – Canarana, Itiquira, Araguaiana – Barra do Garças, Torixoréu – Ribeirãozinho, Canabrava do Norte – São Felix do Araguaia, Paranaíta, Nova Brasilândia – Campo Verde – Chapada dos Guimarães, Campo Verde, Aripuanã, Tabaporã – Porto dos Gaúchos, Campo Novo do Parecis – Sapezal, Tangará da Serra – Santo Afonso, Arenópolis – Nova Marilândia, Itanhangá, Matupá, Novo Santo Antônio – Serra Nova Dourada, União do Sul, São José do Xingu – Santa Cruz do Xingu, Sorriso e São José do Rio Claro – Nova Maringá, respectivamente.

“Éramos um patinho feio e viramos um príncipe entre os Estados Brasileiros, em dois anos. O que estamos mostrando é um pedaço do que estamos fazendo, pois muitas outras ordens de serviço assinamos esse ano e ainda assinaremos. Nenhum Estado Brasileiro tem essa quantidade de obras e investimentos que estamos fazendo. Até o final do ano teremos 1,5 mil quilômetros de obras de infraestrutura em execução, fora o que já terminamos e que ainda começaremos”, afirma o governador.

Em Várzea Grande, que enfrenta sérios problemas de abastecimento de água, o Governo Estadual anunciou a construção de uma nova Estação de Tratamento de Água (ETA) no município. A estação será construída no bairro Chapéu do Sol. Será aportado o montante de R\$ 25 milhões diretamente pelo governo

de Mato Grosso nessa obra que integra o pacote de investimentos que o Estado já realiza desde o início da atual gestão, no município. Além de obras para estruturação do saneamento, já foram realizadas ainda obras na área da saúde, educação, infraestrutura, segurança e tantas outras.

Em Várzea Grande ainda serão entregues pelo Estado a reforma da Escola Estadual Dunga Rodrigues, Irene Gomes de Campos e da Escola Estadual Pedro Gardes. Também será entregue a construção de uma nova escola na comunidade de Souza Lima.

Cuiabá também tem recebido uma série de investimentos estruturados do Governo do Estado em todas as áreas na atual gestão, desde a construção de novos hospitais, novas escolas e obras de infraestrutura que têm melhorado a qualidade de vida dos cuiabanos.

“Hoje em Cuiabá nós temos um grande programa de obras e ações em execução. Vamos recuperar toda a rede estadual. Adauto Botelho está em reforma nesse momento, o Hemocentro recebeu equipamentos novos, o Cermac. Temos várias obras para recuperar estruturas antigas, ineficientes e que ao longo do tempo foram se deteriorando”, pontua o governador.

Na infraestrutura, a Capital recebeu 23 km de asfalto novo na MT-020, no Distrito de Água Fria, no Manso. Terminamos a ponte sobre o riacho Curicaca, sobre o córrego Aguaçu e sobre o córrego Água Branca. Temos em andamento a finalização da Avenida 8 de abril, asfalto novo de 13 km na MT-400, restauração de 57 km da MT-251, que é essa rodovia que liga Cuiabá até Chapada.

“Temos também dezenas de obras que estão ou em licitação ou finalizando projeto para serem implementadas nos próximos meses e próximos anos. Toda obra entregue representa melhora dos serviços públicos, qualidade de vida, acesso no ir e vir das pessoas e acima de tudo, você ter uma cidade melhor”, finaliza Mendes.

REI DO GADO

Pecuarista Getúlio Vilela manobra desde fins do século passado para aplicar golpe em dívida superior a R\$ 1 bi

Débito foi contraído em meados dos anos 1980 com o Banco do Brasil por meio de duas cédulas rurais e jamais foi quitado pelo 'rei do gado leiteiro' que é defendido por renomadas bancas de advocacia pagas a peso de ouro para explorar os meandros protelatórios facultados pelas leis a fim de preservar o patrimônio do devedor inadimplente; acordo homologado não foi cumprido e fazendas oferecidas em garantia do financiamento bancário foram penhoradas na interminável ação executória e até hoje não foram à hasta pública para saldar a conta – agora cobrada por fundo privado de investimentos ao qual foi cedido o crédito



'Rei do gado leiteiro', Getúlio Vilela manobra na Justiça para não pagar dívida superior a R\$ 1 bilhão Pág. 7

FRAUDE À EXECUÇÃO???



HAROLDO ASSUNÇÃO
Especial para o Centro-Oeste Popular

O pecuarista Getúlio Vilela de Figueiredo – que atende ainda pelo vulgo “rei do gado leiteiro” – bem que poderia também ostentar a coroa de majestade entre os devedores rurais, honraria aliás disputada a tapas por uma dúzia de conhecidos barões do ‘agrobusiness’ nacional.

Chico Anysio estava com a razão – “no Brasil, quem não deve, não tem”.

E quem deve muito, não teme. Honestidade, muitas das vezes, é valor de dimensão inversamente proporcional ao patrimônio do elemento – assim como empatia e altruísmo.

Enquanto o ‘Jeca Tatu’ da agricultura familiar sofre com a burocracia para conseguir a liberação de peque-

no financiamento e depois – chova ou faça sol – defeca até sangue para saldar em dia as parcelas e não perder o lote onde cava o sustento com o suor do trabalho – com os (tu) barões é diferente.

Depois do atendimento vip no banco e a liberação a jato de somas astronômicas – não raro obtidas com o favorecimento temerário do agente financeiro conivente ao aceitar garantias duvidosas ou superavaliadas – quitar a dívida fica para quando a vaca tossir.

E o dinheiro público – em se tratando de banco oficial – vai pa-

ra o brejo.

Getúlio Vilela de Figueiredo é desses que mamou nas tetas da ‘viúva’.

PAPAGAIO

A reportagem teve acesso com exclusividade aos cinco volumes da ação executória movida há mais de três décadas contra o pecuarista por conta de dívida fabulosa relativa a crédito contratado com o Banco do Brasil no ano de 1987 por meio de duas cédulas rurais.

À época, Getúlio Vilela justificou o empréstimo da bagatela, uns milhõezinhos de cruzados, para suposto investimento em infraestrutura – reforma de currais e cercas divisórias entre outras instalações –, melhoramento genético do re-

banho – aquisição de matrizes e touros –, além do pagamento de trabalhadores e outras despesas.

Ele ofereceu em garantia à instituição financeira duas fazendas situadas na região conhecida por “Ceres”, norte-mato-grossense, município de Juara – embora as matrículas dos imóveis estivessem registradas em cartório da comarca de Diamantino.

Milhares de cabeças de gado – entre bois, touros, matrizes e novilhas – também lastream o milionário empréstimo bancário.

Mas até hoje a parte credora não recebeu sequer um mísero ossinho. Nem o berro da boiada...

MICO

Com o mico na conta do prejuízo, a instituição financeira iniciou em julho de 1989 ação de execução forçada contra o pecuarista – processo que há – mais de trinta anos vem arrastado interminavelmente nos escaninhos da Quarta Vara Especializada de Direito Bancário da Comarca de Cuiabá – por incontáveis chicanas habilidosamente orquestradas por renomadas bancas de advocacia pagas a peso de bezerras de ouro.

“Peritos” em avaliação de imóveis também encheram as burras de ganhar dinheiro em sucessivas estimativas de valor das fazendas penhoradas – seguidas vezes superestimadas em relação à realidade de mercado na região onde estão situadas.

À parte embargos sucessivos, além da arguição de incompetência do juízo.

Até um acordo com o Banco do Brasil foi firmado e homologado pelo juiz.

Tudo manobra dos patronos de Getúlio Vilela – tudo balela.

NOVELA

A conta salgada já passa de R\$ 1 bilhão e até mudou de cobrador – por meio de escritura pública, a instituição financeira cedeu o crédito a um fundo de investimentos – justamente em 2019, quando a execução completou três décadas, para felicidade e comemoração do mau pagador.

A nebulosa trama do golpe bilionário aplicado pelo ‘rei do gado leiteiro’ é quase um manual de procrastinação processual pela parte devedora em ação de execução judicial – peça para estudo em procuradorias, escritórios, faculdades de Direito e instituições afins.

Assim como convém ao enredo novelesco, a história será contada em capítulos.

A estreia é semana que vem – aqui mesmo, nestas páginas.

PROGRAMA

Modelo Emanuel Pinheiro do Siminina chama atenção de municípios de MT

Outros municípios também estão interessados em implantar o Siminina na política social municipal como é o caso de Chapada dos Guimarães e Santo Antônio do Leverger

Da Assessoria

O modelo da atual administração da Prefeitura de Cuiabá para o Siminina tem chamado a atenção de diversos municípios do interior de Mato Grosso. Na última terça-feira (19), a primeira-dama de Peixoto de Azevedo, Marisete Terezinha Albert, visitou a coordenação do programa para conhecer o funcionamento do formato que entrou na pandemia atendendo pouco mais de 1.300 meninas.

Segundo a primeira-dama Marisete, que também responde pela pasta de Assistência Social do município a intenção da comitiva foi conhecer mais sobre o programa para adequar sua implantação à realidade de Peixoto de Azevedo, que fica

“Nós estamos em Cuiabá para conhecer alguns programas e me chamou muita a atenção o Siminina em conversa com a primeira-dama Márcia Pinheiro. Estamos conhecendo para poder ampliar a nossa capacidade de atendimento. Nós temos algo parecido, mas gostaríamos de estar levando novas ideias para os nossos municípios”, disse.

Outros municípios também estão interessados em implantar o Siminina na política social municipal como é o caso de Chapada dos Guimarães e Santo Antônio do Leverger, ambos municípios da Baixada Cuiabana que tem o prefeito Emanuel Pinheiro co-



O modelo do programa Siminina ganhou destaque nacional da ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damare Alves, em visita da primeira-dama Márcia Pinheiro, em 2019

mo presidente do consórcio do Vale do Rio Cuiabá, qual engloba 13 municípios ao redor da capital.

Evolução

Entre os principais pontos interessados pelo município do interior foi a nova roupagem que a gestão Emanuel Pinheiro implantou no programa sob a coordenação da primeira-dama Márcia Pinheiro. O programa que, em 2017, atendia menos de 1 mil meninas tinha o perfil recreativo onde os pais e responsáveis deixavam suas filhas para assegurar a sua rotina de trabalho.

Quatro anos depois, o Siminina passou a oferecer o maior conjunto de ações de sua história com diversas atividades oferecidas para contribuir para o enriquecimento intelectual e desenvolvimento pessoal das meninas.

Atividades como ballet, judô, fanfarra, dança, artesanato, plantio de hortifrúti, informática, inglês e muitas outras passaram a integrar o programa de forma educacional. Além disso, as meninas contam com atendi-

mentos individuais de odontologia, psicologia, nutricional e pedagógicos como reforço escolar.

“Nós queremos levar algo a mais, além da recreação. Algo que acrescente na vida dessas meninas que elas não estivessem ali somente por necessidade. Trouxemos uma gama de atividades para ajudar no crescimento e desenvolvimento pessoal delas contribuindo com a independência, empoderamento e visando grandes mulheres no futuro”, explicou a primeira-dama.

Transformação

Além disso, a ampliação e capacidade de atendimento foram abrangentes ano a ano com a entrega de novas unidades: Bela Vista, Jardim Colorado, Capão de Gama, inclusive nas comunidades do campo como o Distrito do Sucuri. Entre as novas estruturas também consta uma unidade modelo, no bairro Pascoal Ramos, com a capacidade de atendimento de 100 meninas.



O modelo do programa Siminina ganhou destaque nacional da ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damare Alves, em visita da primeira-dama Márcia Pinheiro, em 2019. Ela conheceu o projeto e chegou a afirmar que Cuiabá era “A capital nacional da menina” pelo grande impacto social do programa.

Pandemia

Atualmente, o atendimento presencial está suspenso em virtude das determinações do prefeito Emanuel Pinheiro acerca das medidas de biossegurança para combater a contaminação da COVID-19. Entretanto, a coordenadora Dalma Beatriz elenca o trabalho de adaptação que o programa tem sofrido para garantir o atendimento às meninas.

Desde o início da pandemia a coordenação do programa atua com as crianças e adolescentes de forma remota, através do Projeto Siminina em Casa, no qual as atividades são propostas por meio de vídeos encaminhado no grupo de aplicativos de mensagens instantâneas para facilitar o acompanhamento dos pais e facilitar a comunicação e manutenção do vínculo familiar.

Além disso, os serviços socioassistenciais são oferecidos para a garantia dos direitos das crianças e adolescentes assistidas pelo programa. Serviços como visitas domiciliares, atendimento psicológico, encaminhamentos socioassistenciais, doação de cesta básica com cobertura de 100% das famílias assistidas foram intensificados durante o período pandêmico.



Giuliahna X Altimari

contato@megapop.com.br | (65) 9917-8574

Amo como ama o amor. Não conheço nenhuma outra razão para amar senão amar. Que queres que te diga, além de que te amo, se o que quero dizer-te é que te amo?. Fernando Pessoa



Dr. Eduardo Mahon advogado e escritor



Igor Taques apresentador e diretor de rádio e TV de nosso Estado



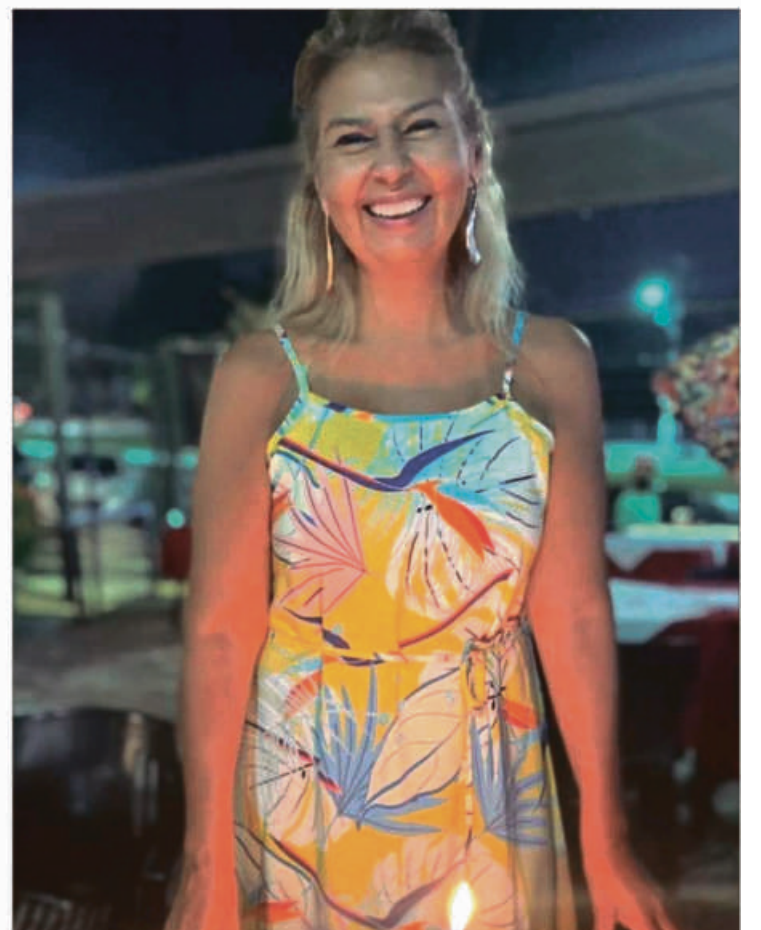
A empresária Tania Fávero em momento especial



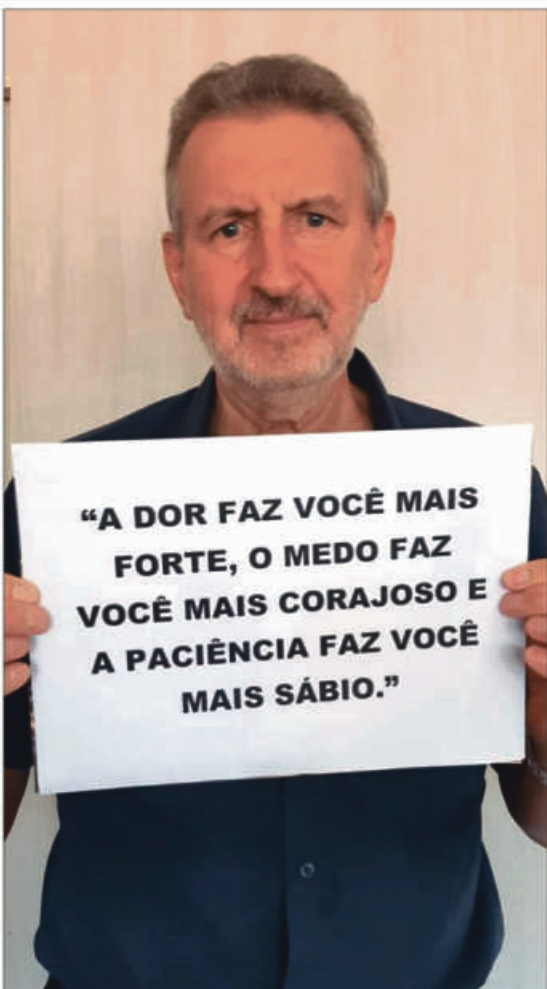
Albert D'lafashion entregou brinquedos para as crianças da creche Vó Cristina e recebeu a ilustre visita da primeira dama de Cuiabá, Marcia Pinheiro em uma tarde especial.



Mariza Bazo recebe mimo de aniversário da presidente da BPW- Cuiabá Zilda Zompero. A coluna deixa os parabéns e deseja muitas felicidades



A querida Marcia Araújo comemorou aniversário e a coluna deixa os parabéns



Alceu Boniatti sempre levando mensagens que fazem toda diferença



A empresária Janeiva Rondon em momento especial



LIVE QUINTA FEIRA 13/05 ÀS 19:00 HS

Bate Papo na Sensorial FM

Pai Ronald Edy de Xangô com Giuliana Altimari e Dionildo Campos escritores do livro Rituais da Umbanda velas e símbolos em nossa Página do Facebook

Os autores Giuliana (esta colunista) e Dionildo concederão entrevista para rádio Sensorial de São Paulo no programa do apresentador Ronald

CINCO MESES DE GESTÃO

Kalil promove avanços e melhora vida da população várzea-grandense

Investimentos contemplam todos os setores, como saúde, educação, água e esgoto, social, infraestrutura, segurança pública, cultura, esporte e lazer

Regina Botelho
Da Redação

Várzea Grande tem atualmente mais de 200 obras em andamento. O balanço é do prefeito Kalil Baracat (MDB), que destaca investimentos da ordem de R\$ 165 milhões entre recursos próprios, do governo do estado e federal em todos os setores, como saúde, educação, água e esgoto, social, infraestrutura, segurança pública, cultura, esporte e lazer. Em cinco meses de gestão, o prefeito várzea-grandense tem mantido um ritmo de trabalho intenso, buscando melhorar a vida da população várzea-grandense.

“Temos obras de 22 quilômetros de novas ruas e avenidas pavimentadas; outros 16 km de recapeamento de asfalto já desgastado pelo uso e tempo; um estádio com academia ao ar livre e área de lazer, uma escola que foi totalmente reconstruída e recebeu melhorias como sistema de ar-condicionado em todas as salas de aula; entrega de títulos definitivos de propriedade de vários bairros; uma nova praça com área de lazer; a entrega do Centro de Atendimento ao Turista – CAT no Aeroporto Marechal Rondon, tentando atrair os mais de 6 milhões de turistas que vêm para Mato Grosso todos os anos; entrega de kits tecnológicos e de conjuntos de uniformes escolares para toda a população estudantil e o lançamento das obras de três Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs, as antigas creches que ampliarão a oferta de vagas para a educação infantil”, exemplificou Kalil, ao citar algumas das realizações de sua gestão.

Outro destaque por parte do gestor foi a inauguração da maternidade Rede Cegonha, no Hospital São Lucas, local que foi totalmente readequado para atendimento exclusivo de partos. Com capacidade de até 300 partos mensais, são cinco salas, sendo uma para cirurgia cesariana e as outras para parto normal, com a ampliação de 24 para 30 leitos, numa parceria firmada entre a Assembleia Legislativa, governo do estado e Prefeitura de Várzea Grande.

Ainda na Saúde, Kalil anunciou a construção de um novo hospital e pronto-socorro para o



Em um espaço adequado Casa de Acolhimento vai atender meninas em situação de risco e em situação de vulnerabilidade e risco social



Em cinco meses de gestão, o prefeito várzea-grandense tem mantido um ritmo de trabalho intenso, buscando melhorar a vida da população várzea-grandense



Com inauguração da maternidade Rede Cegonha, no Hospital São Lucas, local foi readequado para atendimento exclusivo de partos

município, que terá aporte financeiro de emendas federais do senador Jayme Campos e estaduais do deputado federal Carlos Bezerra, além do apoio do governador Mauro Mendes e dos deputados estaduais capitaneados pelo deputado Eduardo Botelho.

O gestor várzea-grandense ainda colocou o município em evidência, ao demonstrar liderança na campanha de vacinação contra a covid-19. O gestor tem trabalhando incansavelmente para garantir maior cobertura vacinal contra a pandemia do novo coronavírus e juntamente com sua equipe, descentralizou os pontos de imunização, fazendo com que a cidade tenha ampla cobertura vacinal, sem causar aglomerações.

O prefeito ainda fez o anúncio de investimentos em infraestrutura em pavimentação, saneamento básico e para solucionar o problema de abastecimento de água no município.

Também confirmou as obras de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) no José Carlos Guimarães e região que vem crescendo de forma acelerada por causa de outros investimentos como o Parque Tecnológico que fica próximo na região do Chapéu do Sol.

Considerado o principal problema de Várzea Grande, o abastecimento de água vem sen-



Considerado o principal problema de Várzea Grande, o abastecimento de água vem sendo prioridade na atual administração

do prioridade de Baracat, que está executando o Programa de Ação e Melhoramento do Sistema de Abastecimento de Água que começou a ser implantado no ano passado com o início das obras do nova Estação de Tratamento e Abastecimento de Água – ETA Grande Cristo Rei e recebeu nos últimos dias as membranas de ultrafiltração desta unidade.

A ETA Cristo Rei ainda recebeu novos conjuntos de motobombas para captação e posteriormente a troca de conjunto de motobombas para a distribuição da água depois de tratada, além de 1,5 km de tubos da adutora bruta de ferro fundido. Ao todo, o município irá investir no projeto, em torno de R\$ 74 milhões, em recursos próprios.

“Em nossa gestão todas as áreas são prioridades, mas a água, o saneamento e a questão do enfrentamento a pandemia da covid-19 exigem atenção redobrada e podem anotar que não nos faltará empenho, determinação para encontrar soluções para essas pendências”, assinalou o gestor municipal.

E o bom relacionamento com o Governo do Estado já se reverte em obras para o município, e exatamente na área mais sensível, ou seja, no abastecimento de água. O governador Mauro Mendes (DEM) anunciou a construção da Estação de Tratamento de Água (ETA) no bairro Chapéu do Sol. Serão investidos na obra, cerca de R\$ 25 milhões, contemplando 27 bairros na primeira e segunda fase em ou-



Kalil fez anúncio de investimentos em infraestrutura em pavimentação, saneamento básico e para solucionar o problema de abastecimento de água

tras regiões, distribuindo água de boa qualidade aos municípios.

Conforme o governador Mauro Mendes, o projeto para construção da estação de tratamento, está pronto e aguarda aprovação dos técnicos da Sinfra para ser encaminhado para licitação.

O chefe do Executivo Municipal também foi enfático ao afirmar que irá combater as perdas de água tratada no município que atualmente chega a um quarto da produção. “Uma cidade como Várzea Grande com 300 mil habitantes precisa de uma produção de 600 litros de água tratada por segundo. E hoje produzimos 800 litros de água por segundo, ou seja, 200 litros por segundo a mais que são desperdiçados na rede de distribuição e não chegam até à torneira da população”.

O prefeito também fez a entrega Casa de Acolhimento para Meninas em situação de risco, um ambiente com espaço adequado e acolhedor para acomodar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, bem como aquelas que tiveram quebra de vínculos afetivos por agressões e abusos. O local cumpre determinação do Poder Judiciário e recomendação do Ministério Público, que exige que o município dê amparo aos menores que sofreram ou sofrem negligência.

“Esta Casa foi idealizada para abrigar, especificamente, o público feminino e será gerenciada por uma equipe multifuncional da Secretaria de Assistência Social, que dará afeto, suporte psicológico e educacional, além de amparo às crianças e adolescentes vítimas de violência”, destacou o prefeito Kalil Baracat, afirmando que essa também é uma preocupação constante da primeira-dama, Promotora de Justiça Kika Dorilêo Baracat, que possui um olhar atento e especial às causas sociais.

Na educação, Baracat entregou a reforma da EMEB Prof.ª Ângela Jardim Botelho, kits tecnológicos e uniformes escolares aos alunos da rede municipal de ensino. Na ocasião, também foram convocados aprovados no Concurso Público, bem como, a assinatura da ordem de serviço para retomada das obras dos CMEIs que atenderão os bairros Cidade de Deus, Parque Sabiá e Atafé Ferreira da Silva.

DESAFIOS

Empreendedores relatam dificuldades para manter o próprio negócio durante a pandemia

Restaurantes que trabalhavam que atuavam com serviços de buffet tiveram que passar por transformações

Regina Botelho
Da Redação

A pandemia do novo coronavírus e seus desafios. Para que diversos negócios pudessem permanecer com seus serviços em meio a um novo cenário, muitos setores precisaram se reinventar. Os hábitos dos consumidores também mudaram e acompanharam o momento atual. Assim, a necessidade de criar diferenciais para se destacar no ramo tornou-se fundamental.

Entre os mercados que tiveram grandes mudanças, está o gastronômico. Com a quarentena, restaurantes que trabalhavam com a parte de salão precisaram se adaptar, assim como estabelecimentos que atuavam com serviços de buffet tiveram que passar por transformações.

O proprietário do Ateliê do Sal em Cuiabá Ademilson Almeida diz que uma das maiores dificuldades encontradas no momento, é poder conciliar qualidade e preço. “Os insumos encareceram muito de 2020 pra cá devido à alta na inflação, principalmente a carne que é o nosso principal ingrediente. Então, poder fornecer um produto de qualidade a um preço competitivo é



Ademilson Almeida diz que uma das maiores dificuldades encontradas é poder conciliar qualidade e preço

um dos maiores desafios que estamos enfrentando no momento”.

O Ateliê do Sal existe há cerca de três anos e inicialmente era apenas um empreendimento voltado para realização de buffet em eventos, seja de comemorações, confraternizações ou cur-

sos. “Em todos os eventos os cortes especiais de carnes bovinas sempre foram nosso carro chefe. Porém, considerando que em 2020, eventos de qualquer natureza não poderia ser realizado devido à pandemia, nós tivemos que nos reinventar e partir para o delivery”, frisa Ademilson.

O empresário ressalta que o empreendimento foi projetado justamente em meio à pandemia. Ele e sua esposa decidiram que era o momento de colocar o plano em ação. “Nós fomos mais cautelosos e conscientes do momento pelo qual o país estava passando. Agimos mais com a razão e, devido a isso, não sofremos tanto o impacto”.

Para driblar as vendas os empresários investiram e divulgação, principalmente nas redes sociais. O jovem empresário lembra que com muitas pessoas estavam trabalhando mais em home office, elas acabavam ficando mais antenadas sobre o que estava acontecendo no mundo virtual. “E foi onde nós conseguimos capturar uma boa parte dos nossos clientes”, comemora.

Quem conta também sobre os desafios vivenciados durante a pandemia é a Chef Jessica Riva do Buffet Suis Marie. Ela enfatiza que devido às restrições dos eventos, a empresa perdeu grande parte do lucro. Apesar de realizar eventos de pequeno porte, os eventos corporativos e eventos maiores como noivados e casamentos geravam maior parte do lucro do buffet.

“Investimos no delivery, já trabalhávamos com pedidos, porém hoje temos pratos a pronta entrega e um cardápio semanal específico para isso e continuamos fazendo pequenos eventos” enaltece.



Chef Jessica Riva do Buffet Suis Marie diz que empresa investiu no delivery e pratos a pronta entrega

Com três anos no mercado e graças a muito trabalho e dedicação, Jéssica Riva conta que o buffet não fez a demissão de nenhum funcionário por conta da pandemia, apenas fizemos uma pausa nos investimentos e planos futuros de um espaço físico para eventos e estruturação no geral.

“O marketing digital que era praticamente inexistente implementamos como forma diária de comunicação com o cliente. Atender um número menor de pessoas pensando em um cardápio para a família. Investimos nas embalagens, presentes e entrega. O atendimento ao cliente está sendo o diferencial. Nunca tivemos um lucro fixo mensal não conseguimos precisar em números a quantidade, porém diria que tivemos uma queda de 40% do lucro mensal. Grande parte dessa porcentagem conseguimos reverter em delivery”, explica chef.

cuiaba.mt.gov.br


**VIADUTO DA AV. DAS TORRES
(JUCA DO GUARANÁ PAI)**

CUIABÁ CONTINUA

AVANÇANDO


**VIADUTO DA AV. BEIRA RIO
(MURILO DOMINGOS)**

Na pandemia a prioridade é proteger e salvar vidas. Mas o trabalho da Prefeitura de Cuiabá também avança em outras áreas, como a mobilidade urbana. Dois grandes viadutos construídos com recursos próprios – feito inédito em nossa história – vão garantir mais mobilidade e qualidade ao trânsito de toda a Grande Cuiabá.

Obras que são o resultado do esforço permanente da Prefeitura na busca de soluções modernas e definitivas para nossa cidade continuar avançando.

+ mobilidade + modernidade + qualidade

